



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

Língua Portuguesa		História e Geografia de RO		Conhecimentos Pedagógicos		Conhecimentos Específicos	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 14	1	15 a 20	1	21 a 30	2	31 a 50	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- 06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TUDO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:
- a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS**.





◆ Língua Portuguesa ◆

TEXTO

O VIÉS DAS PALAVRAS

Carlos Heitor Cony

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Questão 01

O texto *O viés das palavras* será referido, nesta prova, apenas como “o texto”. Forme uma compreensão do texto como um todo. Ainda que algum trecho dele esteja reproduzido em um enunciado ou em uma alternativa, pode ser necessária a compreensão global do texto. As alternativas ditas *pertinentes* estarão ligadas ao que o texto afirma ou ao que dele se pode concluir — sem dele fugir (extrapolação), sem valorizar apenas um de seus elementos ou aspectos (redução) e sem entender algo oposto ao que ele diz (contradição). Nas questões voltadas ao aspecto gramatical, leve em conta a norma culta.

Das alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) como compreensão do texto ou de algum elemento ou aspecto seu é que, nele, o autor:

- A) compara explicitamente as gentes eruditas e as classes populares, nomeando-as.
- B) elogia incondicionalmente as gentes eruditas por seu apego aos valores eternos.
- C) critica incondicionalmente a moda em suas diferentes modalidades e gêneros.
- D) revela-se um inovador, adepto e criador de novas palavras (neologismos).
- E) aponta uma contradição no modo como as gentes eruditas reagem à moda.

Questão 02

Releia o trecho abaixo e, depois, o enunciado desta questão

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem.

Dentre as alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) acerca do texto é que ele afirma, ou dele se conclui, que:

- A) a moda é identificada com o efêmero e o transitório, por oposição aos valores eternos.
- B) as modalidades da moda possuem uma amplitude maior do que a própria moda, ultrapassando-a.
- C) as gentes eruditas, paradoxalmente, repudiam os valores eternos com os quais se julgam comprometidas.
- D) as novidades em matéria de linguagem também repudiam o efêmero.
- E) a moda é um fenômeno homogêneo, indivisível em aspectos como o do vestuário e o da linguagem.

**Questão 03**

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE acerca do texto, ou de algum elemento ou aspecto seu é que:

- A) a expressão “canoa furada” está empregada em sentido próprio.
- B) o adjetivo “escolados” está empregado no grau superlativo absoluto sintético.
- C) infere-se que jornalistas escolados passaram a empregar o verbo “disparar” em sentido pejorativo.
- D) em sua primeira ocorrência, a palavra “bucha” está empregada em sentido figurado.
- E) provavelmente por um lapso, a palavra “bucha” está grafada erroneamente, pois deveria estar grafada com “x”: *buxa*.

Questão 04

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”, como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar” para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Cada uma das alternativas abaixo reproduz um trecho do texto *O viés das palavras*. Em qual dessas alternativas NÃO há um exemplo do que o texto chama de “novidades em matéria de linguagem”?

- A) Já foi tempo em que era erudito falar em “a nível de”.
- B) e aí está uma palavra, “bucha”, contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.
- C) como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto.
- D) Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo “disparar”.
- E) Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés.

Questão 05

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao “Aurélio” e ao “Houaiss” para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto é que:

- A) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido ainda não registrado por Aurélio ou por Houaiss, como em o viés “econômico, o social, o político...”.
- B) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Aurélio.
- C) a palavra “viés” passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Houaiss.
- D) graças ao conhecimento lingüístico do autor, sua “ida” ao Aurélio e ao Houaiss foi inteiramente esclarecedora quanto ao significado da palavra “viés”.
- E) o autor expressa o mesmo respeito e a mesma opinião sobre Aurélio e sobre Houaiss, o que condiz com o fato de ter “ido” a ambos para “saber do que se tratava”.

**Questão 06**

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Qual das alternativas a seguir consiste em um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do trecho acima destacado?

- A) na expressão “O espantoso é que”, a palavra “que” é um pronome relativo.
- B) na expressão “há cinco, seis anos”, a palavra “há” é uma preposição.
- C) na expressão “O espantoso é que”, “espantoso” é um substantivo.
- D) em “ninguém se atrevia a mencionar essa palavra”, a palavra “essa” é um pronome indefinido.
- E) em “a não ser em matéria de costura”, a palavra “em” é uma conjunção.

Questão 07

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual das alternativas abaixo é um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do texto?

- A) o comentário a respeito de “quem diz ou escreve ‘viés’” não se aplica àquele que perguntou sobre “o viés da literatura atual”, pois se tratava de um estudante.
- B) a expressão “um Moisés com as tábuas da lei” é exemplo de uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.

- C) a citação da pergunta a respeito do “viés da literatura atual” reforça, com um exemplo, a afirmação anterior de que “de repente, tudo passa a ser viés”.
- D) em “sinceramente, não entendi bem a pergunta”, o autor faz ironia, pois, dizendo-se já informado dos significados da palavra “viés”, certamente entendeu bem a pergunta.
- E) com a expressão “outra noite” o autor revela seus hábitos notívagos e informa, com sutileza, que, naturalmente, está escrevendo o próprio texto à noite.

Questão 08

(...) Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esquelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é “o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo”. Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

(...)

Quem diz ou escreve “viés” sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esquelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Das alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto, em especial do trecho destacado, é que, se já tivesse tomado certa providência, o autor e palestrante:

- A) responderia à pergunta do estudante com palavras retiradas exclusivamente desse dicionário, o Houaiss.
- B) explicitaria, finalmente, para si, o significado das palavras viés, esquelha e esconsa, respondendo à pergunta do estudante.
- C) para responder à pergunta do estudante, revelaria sua secreta opinião sobre o viés da literatura atual: é uma coisa esconsa.
- D) respondendo à pergunta do estudante, revelaria seu ressentimento com o viés da literatura atual: ela olha de esquelha a sociedade.
- E) responderia à pergunta do estudante valendo-se de palavras que encontrou quando, a respeito da palavra viés, “foi saber do que se tratava”.

Questão 09

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss.

Atente ao valor semântico da palavra destacada (*porque*), ou seja, observe se ela está indicando uma comparação, uma concessão, uma proporção, uma causa, ou uma comparação e assim por diante. Qual das alternativas a seguir apresenta uma palavra que substitui CORRETAMENTE a palavra destacada no trecho acima — sem variação de seu referido valor semântico?

- A) portanto.
- B) enquanto.
- C) embora.
- D) pois.
- E) todavia.

Questão 10

No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual, das alternativas a seguir, é um comentário IMPERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto da oração acima destacada?

- A) o sujeito é oculto.
- B) a expressão “uma coisa esconsa” é objeto direto.
- C) o predicado é nominal, com predicativo do sujeito.
- D) o verbo é de ligação, indicando estado, e não ação.
- E) as palavras “uma” e “esconsa” funcionam como adjuntos adnominais.

Questão 11

Em qual das alternativas abaixo está CORRETAMENTE apresentada a separação das sílabas de uma palavra?

- A) oblíqua: ob-lí-qua.
- B) obter: o-bter.
- C) diagonal: dia-go-nal.
- D) artístico: ar-tí-sti-co.
- E) Moisés: Moi-sés.

Questão 12

Sabemos que a letra “s” pode representar mais de um fonema, ou som. Na palavra “esconso”, a letra “s” ocorre duas vezes. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma palavra em que a letra “s” também ocorre duas vezes. Em qual dessas alternativas o primeiro “s” e o segundo “s” soam, **respectivamente**, do mesmo modo que o primeiro e o segundo da palavra “esconso”?

- A) esposo.
- B) piscoso.
- C) asianista.
- D) israelense.
- E) astrosofia.

Questão 13

Atente a tópicos gramaticais como a concordância e a regência e responda: considerando a norma culta, qual das alternativas abaixo apresenta ERRO?

- A) A casa está ao nível do mar.
- B) O aluno quer nivelar-se ao professor.
- C) Alguns estão aptos de passar no concurso.
- D) Avise-me da data da prova.
- E) O autor ministra palestras a estudantes.

Questão 14

Cada uma das alternativas abaixo apresenta duas palavras. Atente à acentuação gráfica e responda: em qual das alternativas há uma palavra grafada de maneira ERRADA?

- A) bebe (verbo)/ bebê (substantivo).
- B) de (preposição); dê (verbo).
- C) pode/ pôde.
- D) sela/ sêlo.
- E) seu/ céu.



◆ **Geografia de Rondônia** ◆

Questão 15

Com relação ao fuso horário, quantas horas a “Hora de Rondônia” está atrasada em relação a “Hora de Greenwich”?

- A) 1 hora.
- B) 2 horas.
- C) 3 horas.
- D) 4 horas.
- E) 5 horas.

Questão 16

Com quais destes estados Rondônia não faz limite?

- A) Amazonas.
- B) Mato Grosso.
- C) Acre.
- D) Pará.
- E) Nenhum dos citados.

Questão 17

Em que década, do século XX, foi aberta a rodovia federal 364?

- A) Década de 50.
- B) Década de 40.
- C) Década de 60.
- D) Década de 20.
- E) Década de 80.

◆ **História de Rondônia** ◆

Questão 18

Em que ano foi criado o Estado de Rondônia?

- A) 1875.
- B) 1981.
- C) 1962.
- D) 1902.
- E) 1943.

Questão 19

Até a implantação da Rodovia Federal BR-364, qual era a principal modalidade de transporte de Rondônia?

- A) Rodoviário.
- B) Metroviário.
- C) Hidroferroviário.
- D) Aéreo.
- E) Nenhuma das opções.

Questão 20

Em 1952 Frederico Hoepken descobriu uma grande jazida que depois, durante muito tempo, seria a principal fonte extrativista de Rondônia. De que era esta jazida?

- A) Carvão.
- B) Ouro.
- C) Cassiteria (Estanho).
- D) Prata.
- E) Diamante.

◆ **Conhecimentos Pedagógicos** ◆

Questão 21

A educação que visa transmitir conhecimentos não se preocupa em fazer conhecer o que é conhecer.

Em contra partida, LUCKESI (1990) assinala que as formas críticas de compreender o mundo vão dando os meios de adquirir uma maneira de ser, uma personalidade, mostrando a necessidade de se precisar olhar a realidade segundo um novo olhar, que precisa ser construído junto aos educandos em sala de aula.

O autor sinaliza que se deve refletir sobre as situações que decorre da apropriação dos conhecimentos para a formação da personalidade, estando atentos a formação do comprometimento do educando com:

- A) a individualidade.
- B) a sua subjetividade.
- C) a própria família.
- D) seu espaço físico.
- E) o outro ser humano.

**Questão 22**

No meado do século passado, surge no Brasil a proposta pedagógica denominada Escola Nova, exigindo que a didática tradicional se transformasse para atender as exigências que essa nova visão precisava implantar para se concretizar na prática educativa. Influenciado pelas idéias escolanovistas, Luís Alves de Mattos propôs a utilização de seu livro sobre a Didática Moderna nos cursos de formação de professores, acabando por influenciar os demais autores pedagógicos da época.

Seu livro “Sumário de Didática Geral” se opõe a visão tradicional, no momento que propõe a didática:

- A) centrada no aluno, na sua educação e aprendizagem.
- B) voltada para a transmissão do conhecimento.
- C) enfocada na prática do professor.
- D) interpretativa dos textos didáticos.
- E) centrada nos conteúdos.

Questão 23

Na mediação pedagógica, o professor se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, fazendo-se ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, de forma ativa, incentivadora, colaborando para que o aprendiz chegue à satisfação dos objetivos propostos, sendo mediado pelos diferentes parceiros que compõem o universo escolar.

O que cabe ao supervisor é se relacionar com o docente, visando contribuir para a relevância da sua relação com os alunos, de maneira diferenciada, qualificada, mas desenvolvendo uma prática semelhante, porque para se tornar um mediador do processo de ensino ele precisará:

- A) articular a pedagogia de sala de aula com a institucional.
- B) criar momentos de visita à sala de aula em dias marcados.
- C) registrar a relação professor-aluno.
- D) vistoriar os cadernos de plano.
- E) relatar o processo ensino-aprendizagem.

Questão 24

Há diferentes e diversas formas de se avaliar o desempenho discente, seja através da observação, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios etc. O importante é que a escolha da forma da avaliação possibilite entender se os objetivos propostos foram atingidos e de que maneira o aluno pôde mostrar seu desempenho, “evitando fazer do processo de ensino um mecanismo de só aplicar instrumentos de avaliação.” LUCKESI (2005)

Para o autor, a avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, tendo em vista:

- A) aferir as notas conquistadas no processo.
- B) criar situações-problema para a fixação da aprendizagem.
- C) controlar o desempenho docente.
- D) investigar os problemas de aprendizagem.
- E) subsidiar sempre seu melhor desempenho.

Questão 25

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96, no TÍTULO III – que trata do Direito à Educação e do Dever de Educar, em seu Art. 4º. estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública, entre outras, será efetivado mediante a garantia de:

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a três anos de idade.
- V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) II, III, IV e V, apenas.
- C) I, II, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

Questão 26

Segundo o INEP, ao historicizar o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – diz-se que esse é um patrimônio da sociedade brasileira de valor reconhecido pela comunidade educacional, na atualidade, empenhando-se em conquistar o apoio dos sistemas de ensino, das instituições de ensino superior e da comunidade de especialistas e educadores.

Aponta que “os pressupostos teórico-metodológicos do ENEM, fundamentados na LDB e nas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, foram explicitados e divulgados junto à comunidade educacional através das contribuições recebidas de especialistas em avaliação e



currículo, pedagogos e profissionais do ensino com experiência em sala de aula.”

Como instrumento educativo, o ENEM precisa ser flexível para acompanhar as mudanças, uma vez que a educação é dinâmica, precisando ser interrogada criticamente e reinventada, a todo momento, como:

- A) projeto coletivo e prática social.
- B) avaliação do rendimento social.
- C) re-planejamento dos objetivos a alcançar.
- D) centro de utilização das tecnologias educacionais.
- E) projeto pedagógico institucional.

Questão 27

Pela magnitude da escola, diferentes grupos precisam ser formados para facilitar a sua administração.

Segundo o âmbito da intervenção, ao classificá-los teremos: o grupo/escola e o grupo/classe, que se diferenciam pelos trabalhos ali desempenhados, mostrando que há critérios de homogeneidade ou heterogeneidade, demarcando a ação das diferentes equipes ou grupos.

Para ZABALLA (1998), ao expor as características da organização grupal, primeiramente determinadas pela organização e pela estrutura de gestão da escola e, em segundo lugar, pelas atividades aí realizadas de forma coletiva, o sentimento de identificação e pertença com a escola, acabará acontecendo naturalmente porque:

- A) conseguirão desenvolver as atividades recreativas da escola.
- B) haverá o envolvimento pessoal tanto por parte dos alunos como dos professores.
- C) promoverão a modernização da escola frente à globalização.
- D) alinharão a escola aos objetivos individuais.
- E) criarão espaços onde todos poderão questionar a gestora.

Questão 28

O planejamento da atividade pedagógica como atividade coletiva, como o próprio nome sugere, só acontecerá se for praticado através da conjugação dos esforços de todos os parceiros envolvidos no processo. Portanto, como afirma Luckesi(2005), “a execução deve também ser coletiva, necessitando da parceria efetiva de todos os profissionais da escola, atuando em conjunto, numa prática escolar eficaz, mesmo porque os próprios alunos também atuam em conjunto. Com a atenção centrada só no individual, o coletivo não será construído.”

Assim sendo, ele nos mostra que a parceria depende da:

- A) visão e missão da escola sobre a transmissão dos conhecimentos.
- B) entrega a um objetivo ou tarefa, que seja assumida por todos.
- C) interação do gestor, dos orientadores pedagógico e educacional .
- D) participação de todo o pessoal de apoio da escola.
- E) prática de dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos para aproximar o grupo.

Questão 29

Tomemos o conceito de filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, sobre os problemas propostos e existentes, sendo inevitável que entre eles estejam presentes os problemas educacionais. E se fizermos o mesmo com o da educação, veremos que esse segundo está estreitamente interligado a um típico "que-fazer" humano, caracterizado fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida.

Como nos fala Luckesi (1999), sabemos que a educação, dentro de uma sociedade, não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.

Logo, a educação para se desenvolver dentro dos princípios filosóficos necessita de:

- A) ideologia e prescrição de ações didáticas.
- B) bases conceituais e pressupostos políticos.
- C) bases conceituais e prognósticas para fundamentá-la.
- D) pressupostos de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos.
- E) ideologia e pressupostos políticos.

Questão 30

VASCONCELLOS (2002), ao refletir sobre a construção de um Projeto Político-Pedagógico, cita a importância de se entender o conceito de cada uma de suas etapas de elaboração: o marco referencial, o diagnóstico e a programação. O autor nos fala que o diagnóstico vai para além dos elementos de realidade colhidos pela pesquisa, ou seja, um simples levantamento de dados, evidenciando que isso é necessário, mas não suficiente.

Ele assinala que em cima dos elementos aí pesquisados tem que se fazer um (a):

- A) revisão dos fatos e um julgamento.
- B) reflexão e uma conceituação.
- C) olhar diferencial e uma prática de fazer projetos.
- D) julgamento e uma tomada de posição.
- E) prática de fazer projetos e uma tomada de posição.



◆ Conhecimentos Específicos ◆

Texto 1



Questão 31

The word RULED in the last frame can be replaced with

- A) exercised domination
- B) made impracticable
- C) eliminated
- D) excluded
- E) was current

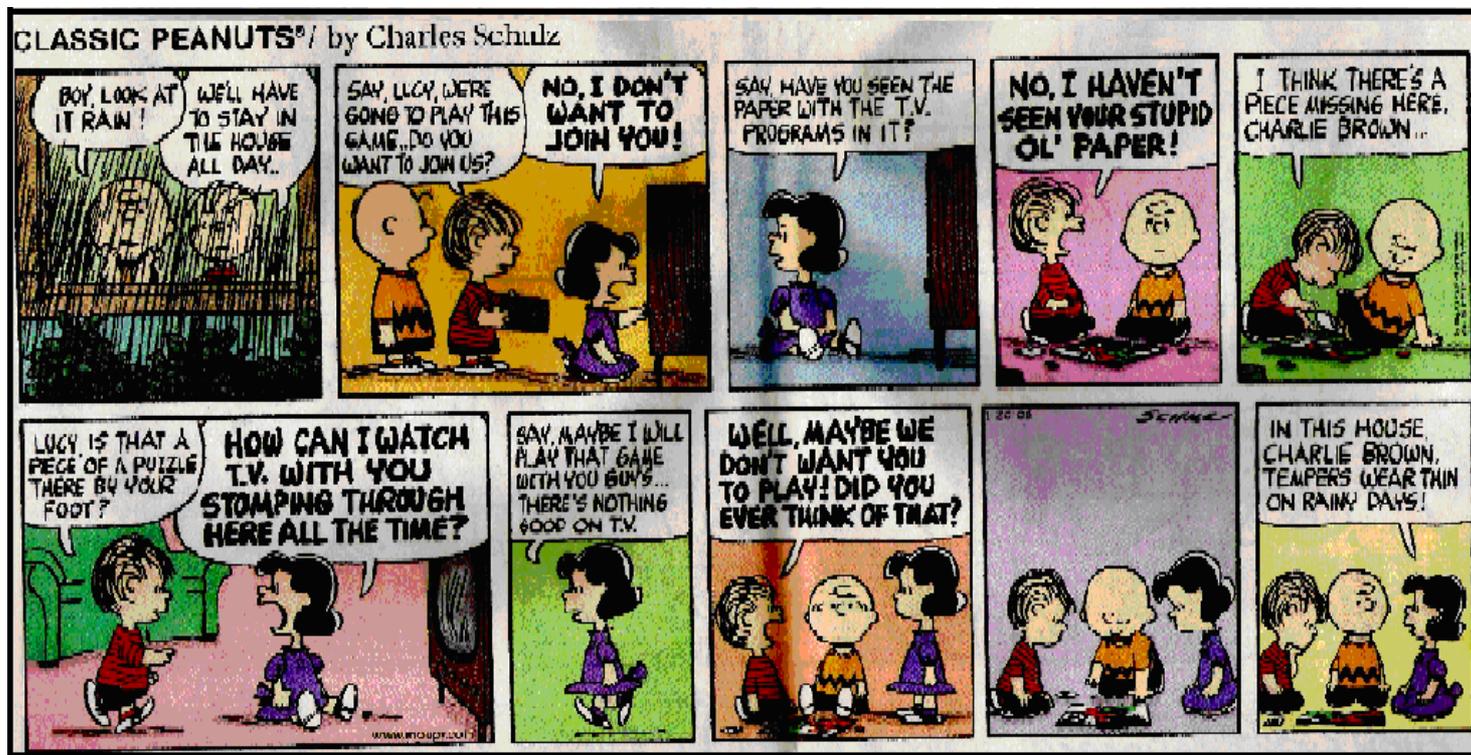
Questão 32

In frame six the use of DID implies

- A) questioning
- B) conclusion
- C) doubt
- D) emphasis
- E) alternative



Texto 2



Questão 33

In the first and second frames, the uses of future forms imply respectively:

- A) future intention / prediction
- B) decision made at the moment of speaking / future plan
- C) general prediction about the future / future intention
- D) prediction base don evidence / future action base don prearranged facts
- E) request / future intention

Questão 34

The modal verb CAN in frame 6 carries in itself an idea of:

- A) permission
- B) ability
- C) possibility
- D) probability
- E) obligation

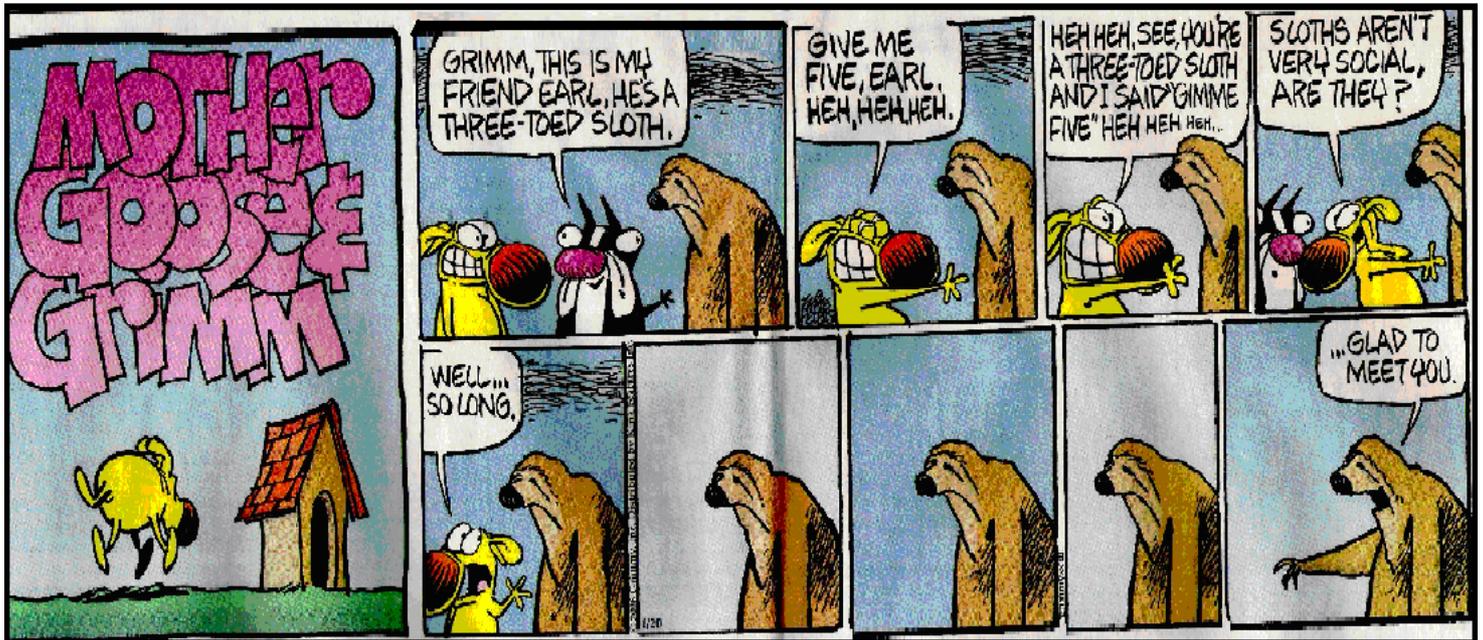
Questão 35

The expression “tempers wear thin” in the last frame means:

- A) people run a temperature
- B) people lose their minds
- C) people are less clever
- D) people become edgy
- E) people feel feverish



Texto 3



Questão 36

What is suggested by the comment of the sloth in the last frame?

- A) Sloths aren't social.
- B) Sloths are slow.
- C) Sloths are tired.
- D) Sloths aren't good-humoured.
- E) Sloths are easy-going.

Questão 37

When Grim says "Sloths aren't very social", he says so because...

- A) the sloth has just three toes
- B) the sloth doesn't have five toes
- C) the sloth is an earl
- D) the sloth is rude
- E) it takes a long time for the sloth to respond to his salutation

Questão 38

In frame 4 Grim makes use of a question tag to...

- A) express impatience
- B) ask for help
- C) avoid repetition
- D) ask a real question
- E) check whether the information is true

**Questão 39**

Explicitness, detachment, organization and density are aspects that should be taken into consideration when teaching...

- A) writing
- B) reading
- C) listening
- D) phonetics
- E) speaking

Questão 40

The sentence, the clause, the phrase, the word and the morpheme are called...

- A) chunks of language
- B) block language
- C) pieces of language
- D) parts of language
- E) units of language

Questão 41

When writing a test, the teacher should be primarily concerned with

- A) heterogeneity, clarity and “do-ability”
- B) test-marking techniques
- C) text font and pictorial clues
- D) the number of questions
- E) the test lay-out

Questão 42

As far as practice activities for language skills development are concerned, choose the only INCORRECT correlation.

- A) story-completion ⇒ writing
- B) true/false questions ⇒ listening
- C) information gap ⇒ speaking
- D) repeating new words ⇒ accuracy
- E) listening for specific information ⇒ role play

Questão 43

Choose the alternative below illustrates lexical categories and examples.

- A) the lay-out, a cross over ⇒ phrasal verbs
- B) too / blew, pear / beer ⇒ homophones
- C) trees, flowers, grass ⇒ lexical set
- D) awful / terrible, lucky / fortunate ⇒ synonyms
- E) miserable, childhood, disconnect ⇒ suffixes

**Questão 44**

- A) Deducing the meaning of unfamiliar words and understanding the communicative function of the sentence
- B) Drawing flowcharts and pie charts and analyzing them
- C) Inferring meaning of false cognate words
- D) Analyzing word-formation processes and phonetic transcriptions
- E) Asking individual students to read the text

Questão 45

Plenty of authentic language, a clear attractive layout and good grammar presentation and practice are aspects that should be taken into consideration when...

- A) writing a course syllabus
- B) designing a test
- C) developing reading skills
- D) choosing a textbook
- E) defining supplementary material

Questão 46

When teaching reading comprehension it is important to use authentic texts whenever possible. There are several reasons for this EXCEPT...

- A) for the fact that the difficulty of the reading comprehension depends on the activity required of the students.
- B) using headline and bold-face type in a newspaper article, for example, which contribute to conveying the message.
- C) considering the organization of a text will develop students' awareness of the general structure of a passage.
- D) asking individual students to read the text aloud will help their understanding of the main points of the passage.
- E) simplifying an authentic text often implies removing or altering important systems of reference (discourse markers, for instance).

Questão 47

Some of the features related to *cohesion* are:

- A) context, genre analysis and function
- B) tense consistency, pronoun reference, indirect repetition and conjuncts
- C) readership, language function and constant repetition of pronouns
- D) internal logic, text structure and key words
- E) pronouns and possessive adjectives and antonyms

**Questão 48**

One of the ways a teacher has to improve his/her students' accuracy is by using supplementary materials. Indicate the best recommended choice to reach this aim.

- A) teacher's resources book with short fun activities
- B) readers' corner or class library with graded readers
- C) group activities with gap-fill and multiple-choice grammar exercises
- D) vocabulary books with photocopiable worksheets
- E) selection of flashcards with pictures of objects and their names

Questão 49

According to the *PCNs* the role of foreign language teaching is providing...

- A) access to the study of grammatical rules and usage by different peoples.
- B) an overview of the static competencies involved in the teaching/learning process.
- C) means of memorization of grammar rules and explanations in simplified language.
- D) a comprehensive analysis of the communicative resources of spoken language.
- E) access to knowledge, different forms of thinking, creating, feeling and understanding reality.

Questão 50

When planning and organizing the English course content, one should be primarily concerned with

- A) authenticity of teaching materials
- B) knowledge of physical education and art
- C) folk games and recreational traditions
- D) computer and video facilities
- E) values and social orientation